

Como Elaborar Artigos para Publicação?

INTRODUÇÃO

- Durante o processo de elaboração da dissertação ou tese muitos artigos são gerados quando está se escrevendo os capítulos ou a própria revisão de literatura. Tais artigos são publicados, geralmente, antes da defesa e obtenção dos resultados finais da pesquisa.
- Da mesma forma, no decorrer do próprio curso, muitas disciplinas exigem como produto final a elaboração de um artigo para obtenção da sua aprovação na disciplina.
- Os artigos são elaborados e submetidos à avaliação em publicações periódicas da área.
- Publicações periódicas, segundo o Macrotesauros em Ciência da Informação (1982, p.47), são “publicações que aparecem em intervalos regulares, com conteúdos e autores variados que registram conhecimentos atualizados e garantem aos autores prioridade intelectual nos resultados de pesquisa”.
- No sistema de comunicação na ciência, o periódico é considerado a fonte primária mais importante para a comunidade científica. Por intermédio do periódico científico, a pesquisa é formalizada, o conhecimento torna-se público e se promove a comunicação entre os cientistas. Comparado ao livro é um canal ágil, rápido na disseminação de novos conhecimentos
- Para Herschman (1970), a importância do periódico no sistema de comunicação na ciência deve-se a três funções básicas: a) função memória; b) função de disseminação; c) função social. A função memória lhe é conferida quando representa o instrumento de registro oficial e público da ciência; a função de disseminação quando se constitui em instrumento de difusão de informações; e a função social quando confere prestígio e recompensa aos autores, membros de comitês editoriais (*referees*) e editores.
- Para escrever artigos e submetê-los à apreciação de comitês editoriais de periódicos (revistas), você precisa conhecer as normas de editoração de cada periódico/revista.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (1994, p.1) por meio da NBR 6022 (NB61) – Apresentação de Artigos de Periódicos – “fixa as condições exigíveis para a apresentação dos elementos que constituem o artigo”. Para facilitar sua vida acadêmica nesta hora, seguir as recomendações da ABNT é um bom começo, isto porque os periódicos/revistas seguem em linhas gerais essas orientações.

O QUE É UM ARTIGO?

- Artigo, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1994, p.1), é um “texto com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, processos, técnicas e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

TIPOS DE ARTIGOS

- A ABNT reconhece dois tipos de artigos:
- **artigo original:** quando apresenta temas ou abordagens próprias. Geralmente relata resultados de pesquisa e é chamado em alguns periódicos de artigo científico.
- **artigo de revisão:** quando resume, analisa e discute informações já publicadas. Geralmente é resultado de pesquisa bibliográfica.

QUAL A ESTRUTURA RECOMENDADA PARA OS ARTIGOS?

- A estrutura de um artigo de periódico é composta de elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.1 Cabeçalho

- O cabeçalho é composto de:
 - a) título do artigo, que deve ser centralizado e em negrito;
 - b) nome do(s) autor(es), com alinhamento à direita;
 - c) breve currículo do(s) autor(es), a critério do editor, que pode aparecer no cabeçalho ou em nota de rodapé.

1.2 Agradecimentos (opcional)

- Agradecimentos são menções que o autor faz as pessoas ou instituições das quais eventualmente recebeu apoio e que concorreram de maneira relevante para o desenvolvimento do trabalho. Os agradecimentos aparecem em nota de rodapé na primeira página do artigo ou no final deste.

1.3 Resumo

- Resumo é a apresentação concisa do texto, destacando seus aspectos de maior relevância.
- Na elaboração do resumo, deve-se:
 - a) apresentar o resumo precedendo o texto, e escrito na mesma língua deste;
 - b) incluir obrigatoriamente um resumo em português, no caso de artigos em língua estrangeira publicados em periódicos brasileiros;
 - c) redigir em único parágrafo, em entrelinhamento menor, sem recuo de parágrafo;
 - d) redigir com frases completas e não com seqüências de títulos;

- e) empregar termos geralmente aceitos e não apenas de uso particular;
- f) expressar na primeira frase do resumo o assunto tratado, situando-o no tempo e no espaço, caso o título do artigo não seja suficientemente explícito;
- g) dar preferência a uso da terceira pessoa do singular;
- h) evitar o uso de citações bibliográficas;
- i) ressaltar os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões do trabalho;
- j) indicar, se for o caso, as novas diretrizes de teorias, processos, técnicas e aparelhos, bem como o nome de todos os novos elementos, minérios e compostos;
- l) citar com rigor o domínio de aplicação, o grau de exatidão e o princípio básico de novos métodos;
- m) mencionar os nomes geográficos (município, estado e país) ou a circunscrição (região, distrito, condado), quando necessário;
- n) elaborar o resumo com, no máximo, 250 palavras.
- O resumo é denominado *abstract*, em inglês, *resumen*, em espanhol, *résumé*, em francês, *riassunto*, em italiano e *Zusammenfassung* em alemão. Não deve ser confundido com o sumário.

1.4 Descritores

- Descritos (ou palavras-chave) são termos ou frases representativas dos assuntos tratados nos artigo, apresentados em uma relação de até sete palavras, e que aparecem obrigatoriamente depois do resumo, precedidos da expressão Palavras-chave.
- Recomenda-se a consulta a tesouro de áreas específicas.

Tradução do Resumo

- É obrigatório incluir a tradução do resumo em uma ou mais línguas de difusão internacional.
- Deve-se observar as mesmas instruções para o resumo na língua original do texto.
- 4.4 Tradução dos Descritores
- Os descritores, assim como o resumo, devem ser traduzidos para a mesma língua estrangeira.

RESUMO (exemplo)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo a compreensão interpretativa da ação social de determinados homens que constituíram um modo de organização coletiva, com vistas ao alcance de determinados objetivos intermediados, e assim explicá-la causalmente em seu curso e seus efeitos. Para a consecução desse objetivo foi necessário o estabelecimento das finalidades presentes originalmente na constituição da organização em exame, a Liga Atlética Paranaense, e a determinação de quem eram seus membros. O trânsito para o presente foi feito com o conceito de dominação. A análise dos elementos sociológicos dessa organização foi feita com a problemática weberiana, tendo como filtro o modelo dos tipos ideais. Constatamos que os objetivos estabelecidos originalmente na constituição da organização e seus membros foram modificados com o Estado Novo. A forma de dominação encontrada, em termos weberianos, foi a “administração de associações alheia à dominação e a administração de representantes”.

Palavras-Chave: Esportes – Organização e administração; Esportes – Aspectos sociológicos; *Liga Atlética Paranaense.

2. ELEMENTOS TEXTUAIS

- São elementos que compõe o texto do artigo. Dividem-se em introdução, desenvolvimento e conclusão.

2.1 Introdução

- A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-se com a literatura consultada, apresenta-se os objetivos e a finalidade do trabalho. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor.

2.2 Desenvolvimento ou Corpo

- O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor as principais idéias. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho.
- Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento nas etapas que seguem

2.2.1 Metodologia

- Metodologia é a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados. Deve permitir a repetição do experimento ou estudo com a mesma exatidão por outros pesquisadores.

2.2.2 Resultados

- Resultados são a apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos

2.2.3 Discussão

- Restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

2.3 Conclusão

- A conclusão destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve ser breve, podendo incluir recomendações para outras pesquisas na área.

3. ELEMENTOS DE APOIO AO TEXTO

3.1 Citações

- Citação é a menção no texto de informação extraída de outra fonte para esclarecer, ilustrar ou sustentar o assunto apresentado.
- Devem ser evitadas citações referentes a assuntos amplamente divulgados, rotineiros ou de domínio público, bem como aqueles provenientes de publicações de natureza didática, que reproduzem de forma resumida os documentos originais, tais como apostilas e anotações de aula.
- As citações são diretas (transcrição literal de um texto ou parte dele) ou indiretas (redigidas pelo autor do trabalho com base em idéias de outros autores) e podem ser obtidas de documentos ou de canais informais (palestras, debates conferências, entrevistas, entre outros). As fontes de que foram extraídas as citações são indicadas no texto pelo sistema autor-data ou pelo sistema numérico, também denominado citação-nota.

3.2 Notas de rodapé

- Notas de rodapé são indicações bibliográficas, observações ou adiantamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor.

3.3 Ilustrações

- As ilustrações compreendem as tabelas, os quadros e as figuras. Complementam o texto e devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Cada ilustração deve ter um título e um número.
- 3.3.1 Tabelas
- Tabela é o conjunto de dados associados a um fenômeno, disposto em uma determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas e/ou quantitativas desse fenômeno.
- Sua finalidade é resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço.
- Toda tabela deve ter significado próprio, de maneira a dispensar, quando observada isoladamente, consultas ao texto. Pode-se fazer uso de notas e chamadas colocadas no rodapé da tabela quando a matéria contida nesta exigir esclarecimentos. As fontes dos dados e informações devem ser citadas.
- 3.3.2 Quadros
- Quadro é o arranjo de palavras e/ou números dispostos em colunas e linhas, porém predominantemente preenchido com palavras.

- A diferença entre quadro e tabela estatística é determinada pela colocação de traços verticais nas laterais do quadro.
- 3.3.3 Figura
- Figura é a ilustração que explícita ou complementa visualmente um texto, como desenhos, diagramas, estampas, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, lâminas, material cartográfico, plantas e outras.

4. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

4.1 Referências

- Referência é o conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação de um documento no todo em parte.
- As referências constituem uma lista ordenada dos documentos citados pelo autor no texto. Devem aparecer no final do artigo.
- Não se deve confundir referências com bibliografia, que é a relação alfabética, cronológica ou sistemática de documentos lidos para enriquecer o conhecimento do autor, porém não citados, podem ser referenciados em outras listas denominadas BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA, DOCUMENTOS CONSULTADOS ou OBRAS CONSULTADAS, as quais devem figurar logo após a lista de referências. Documentos utilizados como suporte para a elaboração do artigo, como dicionários gerais, normas de apresentação, entre outros, não devem ser referenciados.

4.2 Apêndices e Anexos (quando houver)

- Apêndices e anexos são materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão.
- Apêndices são os textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação.
- Anexos são documentos não elaborados pelo autor que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos entre outros.
- Os apêndices e os anexos são identificados com letras, seguidos do respectivo título, devendo, cada um, iniciar em folha própria. Quando não houver possibilidade de incluir o título no próprio apêndice ou anexo, pode-se usar uma página de título precedendo-o. Se o número de apêndices ou de anexos for superior a três, recomenda-se uma lista antecedendo os mesmos. A paginação é contínua à do texto.
- Os apêndices devem aparecer após as referências e os anexos após os apêndices, e ambos devem constar no sumário.